

DICAS PARA SUA SAÚDE FINANCEIRA DURANTE A QUARENTENA

Falar sobre finanças e economia nem sempre é uma tarefa fácil, pois sabemos que não conseguimos seguir a maioria das dicas e sugestões passadas pelos especialistas no assunto, porém, a saúde financeira é um item de grande relevância em nossas vidas, principalmente em momentos de crise.

A pandemia do novo Coronavírus (COVID 19) está exigindo muitas mudanças de atitudes em nós e lidar com todas as adversidades pode ser desafiador e pensando nisto, reunimos algumas dicas para organizar suas finanças e a de seus familiares durante a quarentena.



LISTE SEUS GANHOS E SEUS GASTOS – Isso permite que tenhamos uma visão completa do cenário. Em uma planilha, liste os ganhos, as despesas fixas e essenciais do mês e também os gastos variáveis, de estilo de vida e de supérfluos. No final, some o quanto de dinheiro está entrando mensalmente, quanto você está gastando com o que é essencial, com o que é variável e até mesmo dispensável.



LISTE TODAS AS SUAS DÍVIDAS – Crie uma coluna para descrever quais dívidas estão consumindo parte do seu orçamento (empréstimos, financiamentos, parcelamentos, faturas do cartão, boletos atrasados).



ANALISE SE SOBRA OU FALTA DINHEIRO AO FINAL DE CADA MÊS, COMPARANDO AS COLUNAS – Se a diferença entre ganhos e gastos é maior do que você pensava, aproveite o susto para repensar atitudes e cortar excessos. Mostre a tabela para toda a família, e inclua-os nas discussões sobre os próximos passos.



RENEGOCIE AS DÍVIDAS MAIS URGENTES E ORGANIZE AS OUTRAS – Antes de falar com os credores é importante preparar propostas de pagamento que caibam em seu orçamento. Já com bancos, cheque especial rotativo do cartão de crédito e crédito para negativados possuem os juros mais altos do mercado. Troque por dívidas mais baratas, como crédito pessoal ou empréstimo consignado.



CORTE OS EXCESSOS NAS CONTAS – Aproveite a gratuidade da maioria das empresas de streaming de música, série e vídeos e converse com a família sobre a possibilidade de cancelar as assinaturas destes serviços.



ORGANIZE O ORÇAMENTO DE FORMA RACIONAL – Após um período de consumo consciente e corte de supérfluos, sua lista de ganhos e gastos estará atualizada e você poderá organizar seus gastos de maneira mais racional. Especialistas sugerem a seguinte regra para finanças pessoais: 50% para gastos essenciais, 30% para variáveis, estilo de vida e supérfluos e 20% para pagar dívidas e investir.



CRIE SUA RESERVA DE EMERGÊNCIA E COMECE A INVESTIR – Especialistas em finanças pessoais defendem que nossa reserva seja equivalente a 3 ou 6 meses de renda reservados. Com a reserva criada, você poderá investir em algumas opções com rendimentos mais conservadores neste momento, e mais agressivas após o período de crise.

Com organização e foco na vida financeira, é possível planejar um futuro com segurança e conforto para você e para sua família.